



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 44, Supl. - setembro 2024



23 a 27
SET
2024

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

Clinical and Biomedical Research

Órgão de divulgação científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretor-Presidente

Prof. Brasil Silva Neto

Diretor Médico

Prof. Luis Edurado Paim Rohde

Diretor Administrativo

Ana Paula Coutinho

Diretora de Enfermagem

Profª. Eneida Rejane Rabelo da Silva

Diretora de Pesquisa

Profª. Ursula Matte

Diretora de Ensino

Profª. Luciana Paula Cadore Stefani

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitora

Profª. Marcia Cristina Bernardes Barbosa

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Profª. Lucia Maria Kliemann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª. Ana Maria Müller de Magalhães

CLINICAL AND BIOMEDICAL RESEARCH – Suplemento Setembro 2024

Editor Chefe

Prof. Daniel Umpierre

Editoração Eletrônica

Ursula Matte

Editor Gerente

Rodrigo Ferrari

Capa

Luis Fernando Miguel

Clinical and Biomedical Research – Volume (Supl) – setembro de 2024

International Standard Serial Number (ISSN) Eletrônico:

2357-9730 Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto

Alegre sob no 195 no livro B, n. 2

Indexada no LILACS, LATINDEX, REDIB, DOAJ

<http://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/>

ORIENTAÇÕES PARA ALTA EM CIRURGIAS AMBULATORIAIS

ROSAURA SOARES PACZEK; ADRIANA MARIA ALEXANDRE HENRIQUES; ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA; CARINA GALVAN; BEATRIZ LEMES PORTUGAL; MARIA EDUARDA VARGAS DE OLIVEIRA PEIXOTO; MARIANA AUTH MALDANER GRIEBELER; FABIANE BREGALDA COSTA; LETICIA TOSS; MORGANA MORBACH BORGES; ELISA JUSTO MARTINS; DEBORA MACHADO DO ESPIRITO SANTO; CARLISE RIGON DALLA NORA; CLAUDIA CARINA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; MARIANA SMANIOTTO GERNHARDT; ZENAIDE PAULO SILVEIRA

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As cirurgias ocorrem em regime ambulatorial quando o paciente é submetido a procedimento em que não é necessária internação hospitalar, podendo receber alta no mesmo dia. O regime ambulatorial apresenta vantagens: redução de infecção hospitalar, retorno mais rápido para as atividades, menor ocupação de leitos hospitalares, redução na taxa de morbimortalidade e redução de custos para a instituição. O sucesso do tratamento cirúrgico também depende dos cuidados realizados no domicílio no pós-operatório imediato, e para que o paciente possa realizá-los, é necessária a orientação do profissional enfermeiro no momento da alta hospitalar. Objetivo: Relatar a experiência sobre as orientações de alta em cirurgias ambulatoriais. Método: Estudo tipo relato de experiência realizado no segundo semestre de 2023 no sul do Brasil. Resultados: Durante a permanência na sala de recuperação pós anestésica, o paciente é avaliado periodicamente até que atenda aos critérios para alta hospitalar ambulatorial: sinais vitais estáveis, padrão sensório habitual, ventilação espontânea, saturação de oxigênio superior a 90%, adequado controle da dor, ausência de náuseas ou vômitos, ausência de sangramentos, deambulação conforme condição prévia e/ou cirúrgica, e diurese espontânea em paciente com risco de retenção. Estando o paciente em condições de alta, verifica-se se foram fornecidos retorno para avaliação pós cirúrgica e receita médica, além de confirmar a presença do acompanhante. As orientações de enfermagem para a alta abordam o grau de repouso necessário, a alimentação e hidratação adequadas, os cuidados com curativos, o uso correto dos medicamentos prescritos e a conduta em caso de intercorrências. Pacientes que recebem alta com sondas e/ou drenos recebem ainda orientações específicas para o manejo destes dispositivos. Para o pós-operatório de algumas cirurgias é fornecido material educativo impresso em formato de folder que foi elaborado por enfermeiras. Nas situações em que o paciente apresenta alguma dificuldade de compreensão é solicitada a presença do acompanhante para também receber as orientações. Antes da liberação do paciente, certifica-se de que todas as orientações foram compreendidas e se não possui dúvidas. Conclusão: Na alta hospitalar é fundamental fornecer as orientações acerca dos cuidados específicos para o pós-operatório de cada procedimento, proporcionando assim maior segurança aos pacientes e seus familiares.